

ANEXO II

SUGESTÃO DE ROTEIRO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - COORDENAÇÃO DE CAMPUS E CURSO

O presente documento foi elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da UNEMAT, com vistas a disponibilizar para as Comissões de Avaliação dos Campi (Cas) e os Diretores de Faculdades e Núcleo Docente Estruturante (NDE) como um orientativo para a elaboração de relatórios de avaliação dos *Campi* e dos Cursos. Contém um roteiro com os elementos a serem incluídos nos relatórios de autoavaliação conforme orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Sua finalidade é de apoio ao trabalho das dos Diretores de Faculdades, CAs e NDEs no sentido de coletar dados mais padronizados a respeito das ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas de cada Campus e Curso.

I – DADOS DO CURSO

Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal, UNEMAT - Campus de Alta Floresta-MT

Nome Coordenador de Curso e dos membros do NDE (quando o relatório for de curso)
Ivan Cleiton de Oliveira Silva - Coordenador
Tatiana Paula Marques de Arruda – membro NDE
Mônica Elisa Bleich – membro NDE
Júlio Cesar Wojciechowski – membro NDE
Rubens Marques Rondon Neto – presidente NDE

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os dados foram discutidos com o auxílio de docentes, discentes e PTES.

III - DESENVOLVIMENTO

A Diretoria de Faculdade, CA e NDE após uma análise crítica dos dados gerais da autoavaliação do Campus ou do Curso deverá elaborar um relatório organizado em três categorias que expressam as dez dimensões propostas pelo SINAES. São elas: **Categoria administrativa e organizacional, Categoria infraestrutura e Categoria pedagógica.**

1 – Categoria Administrativa e Organizacional:

Analisando os quesitos de gestão e funcionamento da UNEMAT (item 7 do questionário) do ponto de vista docente, podemos observar que num total de 15 questionamentos, em 13 questionamentos cerca de 50% dos docentes consideraram como “BOM” em suas respostas. As variações foram especificamente para os questionamentos sobre o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, onde a grande maioria mostrou-se com nota razoável (44%) demonstrando assim que falta melhorar tanto nas divulgações como na forma de se divulgar as decisões tomadas por órgão de colegiado. Outro quesito que se mostrou com resultado insatisfeito foi quando perguntou-se sobre as instalações físicas onde 24% dos professores (maior parte das respostas), seguido de 16% dos acadêmicos consideraram que deveria melhorar as instalações físicas da instituição. Pode-se observar que neste quesito a grande maioria da comunidade acadêmica prioriza melhoria na estrutura física da UNEMAT.

Quando aplicado os mesmos questionamentos para os discentes, observou-se que em sua totalidade as notas dadas pela comunidade foram inferior (atribuem a nota RAZOÁVEL) quando comparado com a classe docente, se atentando principalmente para políticas de apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável, onde 61% consideram como não adequadas; 48% estão insatisfeitos com o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados; 44% estão insatisfeitos com a política de participação em eventos acadêmicos; 41% estão insatisfeitos com a preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos acadêmicos; e 40% estão insatisfeitos sobre eventos organizados pela UNEMAT.

Quando analisado o item Curso (item 9 do questionário) em 11 questões de um total de 12 os docentes do curso de Engenharia Florestal atribuíram a nota BOM (acima de 50% das respostas) para os questionamentos, sendo diferente apenas para o questionamento sobre desempenho dos profissionais técnicos do curso onde 45% atribuíram a nota MUITO BOM, mostrando que há uma satisfação boa desta classe com o curso.

Quando observado as notas atribuídas pelos discentes, a pontuação cai para razoável ou insatisfeito, se destacando principalmente a insatisfação sobre os itens: divulgação de editais de bolsas (37%); divulgação e discussão pelo coordenador dos resultados das avaliações de ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino.

2 – Categoria Pedagógica:

Análise do planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pelo Campus ou Curso no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Com relação ao planejamento, execução e orçamento das atividades acadêmicas, em geral as respostas dos discentes tiveram tendência de ser diferentes daquelas respondidas pelo gestor e docentes.

Quanto aos discentes, 52,27% quase sempre conheciam o plano de curso da Engenharia Florestal, enquanto 25,00% o conheciam as vezes e 18,18% declararam o conhecer plenamente. A maioria dos discentes declarou que as vezes (38,64%) ou quase sempre (31,82%) se preparam para as aulas das disciplinas fazendo a leitura da bibliografia recomendada. A grande maioria dos discentes também considerava razoável ou boa a atuação do Colegiado Regional; do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE); do Conselho Universitário (CONSUNI); do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a atuação do coordenador do curso. A maioria dos discentes se mostrou insatisfeita ou considerava razoável o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, bem como suas medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino. A maioria dos discentes também teve a mesma postura sobre a política de incentivo da Unemat a sua participação em eventos acadêmicos e também quanto a divulgação de editais de bolsa. A maioria dos discentes (61,37%) estava insatisfeita e consideravam razoável a política de apoio da Unemat aos estudantes em situação econômica vulnerável, embora 34,09% consideravam essa política como boa ou muito boa. 56,82% dos discentes se consideravam insatisfeitos ou razoavelmente satisfeitos com os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica oferecidos pelo curso no seu dia a dia, embora 40,91% considerassem bom ou muito bom. A maioria dos discentes (70,46%) também estava insatisfeitos ou razoavelmente satisfeitos com os eventos organizados pela Unemat. Quanto aos quesitos que precisavam ser melhorado na Unemat, os discentes responderam que toda a infra-estrutura física e organizacional da Unemat precisava ser melhorada. 52,27% dos discentes se consideravam insatisfeitos ou achavam razoável o papel do coordenador do curso na solução das dificuldades do seu processo ensino-aprendizagem, embora 45,46% se considerassem satisfeitos com essa situação. Quanto a divulgação dos resultados de avaliação do curso, como Enade, autoavaliação e avaliação do ensino, 56,82% dos discentes também a consideravam insatisfeita ou razoável, enquanto 29,54% a consideravam boa ou muito boa.

Sobre o gestor de curso, com relação ao planejamento, execução e orçamento das atividades acadêmicas, este declarou quase sempre participação em ações de avaliação e discussão de resultados obtidos em seu ambiente de trabalho. O gestor também quase sempre cumpriu prazos estabelecidos para a realização de trabalhos sob a sua responsabilidade e também quase sempre desenvolveu sua função de modo a atender os objetivos institucionais. O gestor dedicava mais de três horas para o planejamento de suas atividades e também mais de três horas para conversar com

os alunos sobre a Unemat. O gestor também se dedicava as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os gestor classificou como boa ou muito boa muitas as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão promovidas pela Unemat. Ele considerava boa a atuação do Colegiado Regional; do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE); do Conselho Universitário (CONSUNI); bem como a política da Unemat de incentivo a participação em eventos acadêmicos; o gestor também considerava boas as medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino, bem como o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados. O gestor considerava muito bom a sua atuação como coordenador de curso e o seu papel na solução das dificuldades do seu processo ensino-aprendizagem dos discentes. Ele também considerava bom a política de apoio da Unemat aos estudantes em situação econômica vulnerável, a divulgação de editais de bolsa e também os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos discentes do curso em seu dia a dia. O gestor considerava razoável os eventos organizados pela Unemat e considerava que apenas as instalações físicas da Unemat precisavam ser melhorada, não identificando outros pontos negativos. Quanto a divulgação dos resultados de avaliação do curso, como Enade, autoavaliação e avaliação do ensino, o gestor a considerava como boa.

Quanto aos docentes, com relação ao planejamento, execução e orçamento das atividades acadêmicas, a maioria dos docentes (96,00%) conhecia ou quase sempre conhecia o plano de curso. A grande maioria dos docentes (88,00%) sempre prepara as suas aulas lendo as bibliografias recomendadas para a sua disciplina e também a maioria (76,00%) se dedicava mais de três horas para o planejamento de suas atividades acadêmicas. Todos os docentes se dedicavam a atividades de ensino, pesquisa e extensão. A maioria dos docentes considerava razoável ou boa a atuação do Colegiado Regional; do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE); do Conselho Universitário (CONSUNI); do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como as medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino e a política da Unemat de incentivo a participação em eventos acadêmicos. A maioria dos docentes (60%) considerava boa ou muito boa a política de apoio da Unemat aos estudantes em situação econômica vulnerável, embora 24,00% a considerasse razoável; a maioria dos docentes também considerou boa ou muito boa a divulgação de editais de bolsa. A grande maioria dos docentes (93,75%) também considerava boa ou muito boa atuação do coordenador de curso e o seu papel na solução das dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos discentes; e também a grande maioria (85,42%) também considerava boa ou muito boa os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos discentes por parte do curso. Em geral, uma parte dos professores estava satisfeita e outra parte estava insatisfeita com os eventos organizados pela Unemat. A maioria dos docentes (63,54%)

considerava que era preciso ser melhorado as instalações físicas da universidade, o acervo da biblioteca e acesso ao material didático. Quanto a divulgação dos resultados de avaliação do curso, como Enade, autoavaliação e avaliação do ensino, 66,67% consideravam como bom ou muito bom, embora 20,83% se o consideravam razoável.

Análise do perfil da comunidade acadêmica

Quanto ao perfil dos discentes, a maioria era formada por estudantes do sexo masculino (61,36%), enquanto a minoria por estudantes do sexo feminino (38,64%). A grande maioria dos discentes (77,28%) tinha idades entre 17 a 25 anos, enquanto 20,45% tinham idades entre 26 e 30 anos. Apenas um discente tinha idade entre 41 e 50 anos, correspondendo a 2,27% do total. A grande maioria dos discentes era também solteira (81,82%), residia no município de Alta Floresta (84,09%) e era nativa de municípios do estado de Mato Grosso (72,73%). Um discente era estrangeiro (2,27%). Grande parte dos discentes tinha renda familiar inferior a três salários mínimos (61,36%), enquanto 31,82% declararam ter renda familiar entre três a cinco salários mínimos e 6,82% declaram ter entre cinco e dez salários mínimos.

Quanto ao acesso à informação, a maioria dos discentes usava internet em casa (38,10%) e, ou dentro da Unemat (33,33%). Apenas um estudante (1,19%) declarou que não usava internet em lugar nenhum. Os discentes usam a biblioteca da Unemat para a realização de trabalhos em grupo e, ou consulta de livros (ambos com 29,36%), além para devolução e empréstimo de livros (26,61%). Poucos discentes usavam a biblioteca para consulta de periódicos ou para leitura de livros e jornais. Com relação à leitura de livros e revistas relacionados à sua área de interesse, 45,45% declararam não fazer leituras com frequência enquanto 36,36% o faziam com muita frequência. Os discentes também declararam que nos últimos doze meses 29,55% leram dois livros e outros 29,55% leram quatro livros ou mais, enquanto 18,18% leram três livros e 13,64% leram apenas um livro; 9,09% declararam não ter lido nenhum livro. A maioria dos discentes usava a escrita para escrever trabalhos acadêmicos (47,19%) e, ou para escrever emails (35,96%).

Quanto ao perfil dos docentes, cerca de 50,00% dos professores eram por homens e cerca de 50,00% eram mulheres. Proporção também similar foi registrada para o estado civil, onde 48,00% eram casados e 41,00% eram solteiros. A maioria dos docentes (64,00%) tinha idade entre 26 e 40 anos, enquanto 12,00% tinham idades entre 21 e 25 anos e 24,00% tinham idade acima de 41 anos. Todos os docentes residiam em Alta Floresta e a maioria era nativa de municípios do estado de Mato Grosso (48,00%), seguido de municípios dos estados do Paraná (24,00%), Rio Grande do Sul (12%), São Paulo (8%), Bahia (4,00%) e Paraíba (4%). Com relação à renda familiar, a maioria dos docentes (36,00%) declarou ter renda entre três a cinco salários mínimos, 28,00%

declararam entre cinco e dez salários mínimos e 24,00% declararam ter entre dez e quinze salários mínimos.

Quanto ao acesso à informação, a maioria dos docentes acessava a internet em casa (38,18%) e, ou na Unemat (34,55%). A grande maioria dos docentes (80,86%) utilizava a biblioteca da Unemat apenas para consulta, empréstimo e devolução de livros. Um docente declarou não frequentar a biblioteca (2,27%). Com relação à leitura de livros e revistas relacionados à sua área de formação, 76,00% o faziam com muita frequência e 20,00% com pouca frequência. A maioria dos docentes (92,00%) leu pelo menos dois livros nos últimos doze meses, referente ao período da pesquisa. Os docentes usam a escrita para trabalhos acadêmicos (37,70%) e, ou para escrever emails (37,70%) e, ou para preenchimento de documentos oficiais (22,95%). A maioria dos professores (76,00%) eram contratados e possuíam regime parcial de trabalho, com 20 ou 30 horas de trabalho semanal.

3 – Categoria Infraestrutura:

Com relação ao espaço físico da Biblioteca 40% dos alunos considerou razoável, sendo que 29% estão insatisfeitos, para os professores 36% considera razoável e 32% encontra-se insatisfeito. Quanto ao acervo disponível na biblioteca 22% dos alunos e 32 dos professores estão insatisfeitos, destacando-se que apenas 20% dos professores consideram o acervo como bom.

Este fato é preocupante, pois reflete que há pouca disponibilidade de exemplares na biblioteca, e ainda que esta se encontra desatualizada, sendo necessário repensar a forma como é realizada a compra de material bibliográfico, visto que isto pode interferir no planejamento das aulas, e ainda é um dos pontos relevantes de avaliação dos cursos de graduação.

O ambiente de sala de aula, foi considerado muito bom somente por 4% dos alunos e dos professores. A maioria dos alunos considerou-se insatisfeito, e a maioria dos professores descreve o ambiente como bom. A insatisfação por parte dos alunos deve ser em relação aos climatizadores, que necessitam de manutenção, onde em períodos muito quentes não conseguem tornar o ambiente agradável, e, além disso, o desconforto das carteiras.

Na avaliação dos recursos didáticos disponíveis a maioria dos alunos mostrou-se insatisfeita e para os professores este item foi avaliado como bom, o mesmo comportamento foi observado para atualização e manutenção de laboratórios e biblioteca. Para o acesso a internet 45% dos alunos estão insatisfeitos, e para os professores a maioria (56%) considerou razoável. O acesso a internet é um ponto relevante e que deve ser priorizado, visto que vários professores necessitam desta em suas aulas, ou no momento da preparação, e devido a instabilidade da conexão muitas vezes é

inviabilizada a realização de atividades durante as disciplinas. Para o ambiente de trabalho e atualização dos instrumentos de trabalho tanto professores como gestores em sua maioria foi considerada boa.

Destaca-se que somente um gestor respondeu á avaliação, considerando como bom quase a totalidade dos itens avaliados, sendo que a opinião deste diferiu dos alunos e docentes. E que os alunos exceto para a avaliação da biblioteca e do acervo, mostraram-se insatisfeitos com as condições da infraestrutura do campus.

QUADRO SINTESE DAS AÇÕES

Ciclo avaliativo 2013 – 2015

Síntese das análises		Proposições
Potencialidades	Fragilidades	
Funcionamento		
Possibilidade de atendimento da população do entorno	Falta de divulgação	Mesmo sendo considerada uma potencialidade é necessário uma melhor divulgação da Universidade para a população, pois grande parte não sabem que existe uma Universidade pública a disposição da população em geral.
Corpo Técnico		
	Comunicação Universidade e sua população	Criar uma canal de comunicação para divulgação das decisões tomadas por órgãos colegiados e que são de interesse geral.
	Biblioteca	Necessita de aumento de área física e melhoria no acervo.
	Estrutura para aulas (salas de aula e laboratórios)	Melhoria na climatização e qualidade das carteiras e quadro negro ou branco. Bem como, equipamentos para laboratórios de informática para aulas práticas
	Internet	Melhoria na qualidade de acesso e velocidade.
	Infraestrutura	Construção de, pelo menos, um pavilhão de salas de aula. Tendo em vista que o espaço construído na Unemat está cada dia mais escasso.

2) Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da instância administrativa.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral a Universidade se apresenta bem organizada, com bom corpo técnico administrativo, que atende bem ao curso, houve novas contratações que podem suprir algumas necessidades apresentadas nesta avaliação. Por outro lado, a falta de divulgação da Universidade, cursos, tomadas de decisão e eventos ainda são deficientes, causando uma falta de informação geral, o que pode ser comprovado pela baixa quantidade de discentes que responderam a essa pesquisa.

A infraestrutura ainda é muito deficiente, comprovada pela falta de espaço físico para professores, bolsistas e laboratórios. O ambiente das salas de aula foram reprovadas pelos discentes. Neste ponto falta melhorar a climatização do ambiente, pois a temperatura dentro da sala de aula chega a 40 graus Celsius, nos períodos de maiores temperaturas no município de Alta Floresta. Os laboratórios de informática são deficientes, não chegando a ter 20 computadores disponíveis, por outro lado, são comuns turmas com 40 ou 50 alunos. Ponto esse preocupante, pois nos dias atuais é imprescindível que Engenheiros Florestais saibam utilizar os mais variados recursos computacionais.

Existe uma grande divergência entre as respostas apresentadas pelos discentes e docentes e gestores, no tocante a auxílios aos discentes carentes. Este ponto, demonstra que a Universidade, talvez, não esteja no caminho certo na ajuda aos mais necessitados. Dados de desistência e abandono de cursos poderiam dar uma ideia mais ampla sobre este ponto. É importante ressaltar que os que mais criticaram são os usuários destes benefícios e que o gestor e docentes os classificam como satisfatórios.

Local e Data: _____

Encaminhar no endereço eletrônico: regulação@unemat.br

Assinatura¹

-
- ⁱ - O Relatório de Curso deverá ser assinado pelos Membros do NDE e Colegiado de Curso
 - O Relatório Geral do Campus deverá ser assinado pelos membros da CA, Diretores de Faculdade e Diretor de Unidade Regionalizada